

## ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DE PRÉ-ESCOLARES

Sandra Liana Henz (Coordenadora); Clarisse Fogaça Mainardi.

A cárie dentária é um problema de saúde pública que atinge praticamente toda a população brasileira. É uma doença definida pela perda mineral localizada dos tecidos calcificados dos dentes e é multifatorial, resultante da interação de fatores como: hospedeiro suscetível, dieta rica em carboidratos e microbiota cariogênica, considerados o tempo de exposição a esses fatores. Programas educativos e sistemas de prevenção em saúde bucal são processos sociais que combinam diferentes ações programáticas periódicas de caráter preventivo e educativo a fim de controlar e/ou reduzir o nível das doenças bucais que afetam uma dada população ou grupo social específico. A manutenção de programas preventivos tem sido considerada etapa fundamental do tratamento odontológico, visando promover e manter a saúde bucal. Dessa maneira, exames clínicos periódicos em pré-escolares são essenciais para a motivação e adoção de um estilo de vida saudável, uma vez que é na infância que hábitos alimentares e de higiene são incorporados. Para obtenção de resultados positivos em programas preventivos para pré-escolares, a inclusão dos pais e responsáveis é fundamental, pois as crianças dessa idade apresentam dependência de cuidados. O trabalho conjunto com os pais deve ainda envolver as crianças e educadores, abordando temas sobre hábitos alimentares, higiene bucal, hábitos deletérios e cuidados com a saúde desde a infância, já que as doenças bucais podem levar à dor ou a perda dentária o que pode interferir na aparência, na qualidade de vida, na ingestão de alimentos e, conseqüentemente, no crescimento e desenvolvimento das crianças. O presente trabalho tem como finalidade avaliar a condição de saúde bucal e quais os fatores associados à ocorrência de cárie e gengivite para o desenvolvimento de um programa educativo preventivo. O público alvo são as crianças da creche Santa Terezinha, com idade de 2 a 6 anos. Os encontros são realizados semanalmente onde são desenvolvidas atividades como: educação utilizando um macromodelo, instrução individual para cada aluno, com auxílio na escovação, atividades lúdicas, atividades artísticas de colorir com desenhos relacionados ao assunto, atividades de colagem voltada para a orientação dietética, confecção de um macromodelo feito com garrafas pet. Após a higienização são realizados exames extra bucais e intra bucais, afim de avaliar as necessidades das crianças. Ao fazer o exame clínico, caso haja necessidade de tratamento restaurador, há um encaminhamento para a Faculdade de Odontologia da UFRGS. Até o momento, os problemas mais frequentes encontrados nas crianças após os exames foram: cárie, bruxismo e fluorose. O trabalho ainda está em desenvolvimento a próxima etapa será um trabalho de orientação para os pais e professores. É de suma importância que as crianças adquiram hábitos de higiene bucal, pois esses serão para a vida toda. É essencial que as crianças sejam orientadas em relação a sua dieta, restringindo o consumo de sacarose entre as refeições e adotando hábitos alimentares mais saudáveis. A participação dos professores/cuidadores e dos pais na orientação e na garantia da aquisição de hábitos de cuidados bucais adequados é indispensável para a obtenção e a manutenção da saúde bucal

Descritores: saúde bucal; educação em saúde; pré-escolares.